



INSTITUTO DE
PROMOÇÃO DO
PARADESPORTO



Solicitação de Patrocínio pela
Lei de Incentivo ao Esporte

Apresentação

Instituição social fundada em 2008 com objetivo de desenvolver e potencializar as habilidades das pessoas com deficiência nas suas diversas vertentes. Ao longo deste tempo atuou fortemente em parceria com outras entidades que também dedicam seus esforços para a inclusão, oferecendo suporte técnico e treinamentos para a melhoria da gestão e para a operacionalização de projetos e programas. Em 2010, ampliou a sua atuação e iniciou ações de promoção do paradesporto, em parceria com a Unilehu – Universidade Livre para a Eficiência Humana – com o gerenciamento do time de Vôlei Sentado Masculino. Com esta nova responsabilidade, O IPP Brasil passou a fazer a coordenação de todas as atividades esportivas da equipe, acompanhamento do desenvolvimento técnico dos atletas, logística de treinos e competições e a execução das atividades administrativas. Em 2014, para se adequar às normas de aprovação de projetos pela Lei de Incentivo ao esporte, passou também a ser elegível como proponente deste tipo de captação de recursos. Os primeiros projetos em tramitação são referentes ao Vôlei

Sentado e ao atletismo e paratletas medalhistas, se configurando em uma excelente opção para investimento social privado para empresas que acreditam na superação pelo esporte.

Devido ao sucesso destas ações e da crescente demanda social do paradesporto no Brasil, a partir deste ano o IPPBrasil oficializou-se e direcionou suas atividades exclusivamente no paradesporto.

Com atuação nacional, atualmente o IPPBrasil coordena as atividades da equipe de voleibol sentado da Unilehu em Curitiba, promove a viabilização e implantação de uma academia voltada exclusivamente para pessoas com deficiência, além de colaborar em um programa de desenvolvimento de atletas com deficiência em Niterói. Desta forma, atua no fortalecimento intelectual, psicológico, físico e esportivo de paratletas, viabiliza a captação de recursos para os projetos, colaborando na moldagem da carreira esportiva destes paratletas em suas diversas atividades esportivas e sociais.

OBJETIVOS – Rendimento Esportivo

- Desenvolvimento Pessoal e Profissional e Transição de Carreira;
- Inspirar jovens à prática esportiva;
- Disseminar os valores do esporte;
- Performance Esportiva – Resultados;
- Fomentar o esporte nacional;
- Contribuir com o quadro de medalhas olímpicas.

MODALIDADES INTEGRANTES DO PROGRAMA

Atletismo

Tiro Esporte

Vôlei

Neste material apresentamos as noções básicas do paradesporto, as modalidades e os atletas que fazem parte do Programa de Desenvolvimento e Transição de Carreira.

Boa leitura!

HISTÓRIA DO PARADESPORTO

As competições esportivas para pessoas com deficiências surgiram em 1948, na Inglaterra, e tiveram como origem um projeto de reabilitação com veteranos de guerras, coordenado pelo médico neurologista alemão Ludwig Guttman. As atividades começaram a ser realizadas no Centro Nacional de Lesionados Medulares de Stoke Mandeville, a 56 quilômetros da capital inglesa. Os primeiros esportes testados foram o basquete, tiro com arco, dardos e bilhar.

Guttman chefiava o Centro Nacional de Traumatismos, na pequena cidade de Stoke Mandeville, com a missão de coordenar a reabilitação dos soldados mutilados que voltavam da Segunda Guerra Mundial. Esta poderia não ser uma tarefa tão fascinante se ele não tivesse enxergado no esporte a possibilidade de mudar a vida dos seus pacientes.

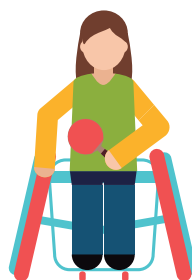
Devido ao sucesso e boa adaptação dos pacientes, Dr. Guttman, satisfeito com os resultados apresentados, criou o primeiro evento esportivo exclusivo para portadores de deficiência. Escolheu a mesma data do início dos Jogos de Londres, dia 29 de julho de 1948, para o início das suas competições.

A segunda edição do evento, em 1952, contou com a presença de atletas holandeses junto aos pioneiros de Stoke Mandeville. A partir deste momento, o paradesporto tornou-se uma crescente, ganhando cada vez mais a atenção da mídia pelo mundo, e conquistando, finalmente, seu espaço no universo esportivo.

Em 1960, as competições para atletas com deficiência estrearam em Roma. A primeira edição do evento reuniu 400 atletas de 23 países. A partir da internacionalização das competições, o evento passou a ser procurado pelas disputas esportivas de alto rendimento, onde não eram mais analisadas as deficiências dos atletas, e sim suas habilidades.

O paradesporto no Brasil

A história do paradesporto no Brasil teve início em 1958 com a fundação de dois importantes clubes para pessoas com deficiência, o Clube do Otimismo, no Rio de Janeiro e o Clube dos Paraplégicos, em São Paulo. A partir daí, não demorou muito para que novos projetos voltados a esse público conquistassem os brasileiros. Mas foi na década de 60 que o paradesporto começou a ganhar reconhecimento com o surgimento de diversas instituições que ajudaram no desenvolvimento das modalidades. O resultado do envolvimento desta combinação resultou na formação da primeira delegação brasileira de paratletas. Em 1972, estes atletas estrearam no maior evento esportivo internacional para pessoas com deficiência, em Toronto, no Canadá.



CONHEÇA AS MODALIDADES

O programa oficial do paradesporto é composto por 3 modalidades - atletismo, tiro esportivo e vôlei. Cada uma possui critérios de classificação específicos de acordo com as deficiências apresentadas pelo atleta, o que torna as disputas justas e equilibradas.

Para tornar-se elegível em uma competição, o atleta profissional passa por uma avaliação junto a uma equipe técnica especializada que o classificará ou não.

ATLETISMO

O Atletismo conta a história esportiva no homem no Planeta. É chamado de esporte-base, porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano: correr, saltar, lançar. Não por acaso, a primeira competição esportiva de que se tem notícia foi uma corrida, nos Jogos de 776 A.C., na cidade de Olímpia, na Grécia, que deram origem às Olimpíadas. A prova, chamada pelos gregos de "stadium", tinha cerca de 200 metros e o vencedor, Coroebus, é considerado o primeiro campeão olímpico da história.

Na moderna definição, o Atletismo é um esporte com provas de pista (corridas), de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas, como decatlo e heptatlo (que reúnem provas de pista e de campo), o pedestrianismo (corridas de rua, como a maratona), corridas em campo (cross country), corridas em montanha, e marcha atlética.



O esporte é praticado por atletas com deficiência física ou visual. São provas de corrida, saltos, lançamentos e arremessos nas categorias feminino e masculino. Os competidores formam grupos de acordo com o grau de deficiência identificado pela classificação funcional.

Como é disputado?

Nas corridas, os atletas com deficiência visual mais acentuada competem na companhia de atletas-guia, que os orientam através de uma corda. Os atletas com deficiência física podem usar próteses ou competir com cadeiras de rodas. Para tanto, são seguidas as devidas regras da Federação Internacional de Atletismo para o uso de próteses, cadeiras de rodas ou atletas-guia.

TIRO ESPORTE

O Tiro Esportivo Paraolímpico faz parte dos Jogos Paralímpicos desde Toronto, em 1976, sendo aberto a atletas masculinos e femininos. Este esporte é um teste de precisão e controle, no qual competidores usam pistolas ou rifles para disparar uma série de tiros em um alvo estático à distâncias de 10, 25 e 50m. O esporte nos Jogos Paralímpicos é aberto a atletas com diferentes deficiências físicas que competem em duas classes: cadeira de rodas e em pé. As regras variam de acordo com a prova, a distância, o tipo do alvo, posição de tiro, número de disparos e o tempo que o atleta tem para atirar. Em cada competição as disputas ocorrem numa fase de classificação e numa final. As pontuações de ambas as fases são somadas, e vence quem fizer mais pontos. O alvo é dividido em dez circunferências que valem de um a dez pontos e são subdivididas,

cada uma, entre 0.1 e 0.9 pontos. A menor e mais central circunferência é a que vale mais, dez pontos. Sendo assim, o valor máximo que pode ser conseguido é de 10.9. A tecnologia está sempre presente na modalidade. Durante os Jogos Paraolímpicos, os alvos são eletrônicos e os pontos são imediatamente projetados num placar.

Como é disputado?



Carabinas e pistolas de ar, com cartuchos de 4.5mm, são utilizados nas provas de 10 metros de distância. Nas provas de 25 e 50 metros, tanto de carabina como de pistola é utilizado as de calibre 22 para as provas do paraolímpico.

VÔLEI SENTADO

O vôlei sentado surgiu da junção do vôlei convencional com um esporte alemão praticado por pessoas com pouca mobilidade, mas sem rede, chamado sitzbal. Este acabou por desaparecer porque era considerado exagerado por se tratar de esporte paralímpico. Nesta altura já existia o voleibol paralímpico, mas era jogado em pé até que em 1980 o voleibol sentado passou também a ser uma modalidade paralímpica nos Jogos, o qual até hoje se mantém, jogado tanto por homens como por mulheres. Em 2004 a versão de voleibol em pé acabou por ser abandonada como modalidade paralímpica. Apesar de este ter muitas semelhanças com o voleibol convencional, também possui várias diferenças, sendo que a maioria delas surgiu devido às limitações físicas dos praticantes. É dividido por sets, sendo á melhor de cinco, por isso quem ganhar dinheiro 3 sets ganha a partida. Em cada set têm que marcar 25 pontos e tem de haver uma diferença de dois pontos para que alguma das equipas conquiste o set.

Se no final ficar 2x2 em sets, vai ser feito um ultimo set chamado de tie break, que é em tudo igual aos outros, mas este acaba aos 15 pontos. Cada equipa é composta por 12 jogadores, sendo que apenas 6 estão em campo, divididos pelos jogadores que estão ao ataque, os que estão na defesa e o libero.

Como é disputado?

Os sets tem 25 pontos corridos e, o Tie-Break, 15. Ganha a partida a equipe que vencer três sets. A quadra mede 10m de comprimento por 6m de largura. A altura da rede é de 1,15m no masculino e 1,05m no feminino. É permitido bloqueio de saque, mas os jogadores devem manter o contato com o solo o tempo todo, exceto em deslocamentos.

PARATLETAS

Emanoel Victor Souza de Oliveira

08/12/1991



Arremesso de Peso e Lançamento de Dardo

PRINCIPAIS CONQUISTAS

Nacionais:

2017: Arremesso de Peso – Prata
2017: Lançamento de Dardo – 6º colocado
2017: Lançamento de Disco – 6º colocado
2017: Arremesso de Peso – Prata
2017: Arremesso de Peso – Ouro
2017: Arremesso de Peso – Ouro
2018: Lançamento de Disco – Prata
2018: Arremesso de Peso: Ouro
2018: Arremesso de Peso: Ouro
2018: Arremesso de Peso: Prata

Lucas Nunes Veiga

08/05/1978



Salta em Distância – 100 metros e 200 metros

PRINCIPAIS CONQUISTAS

2018: 100 metros – Ouro
2018: 200 metros – Ouro
2018: Salto em Distância – Ouro

PARATLETAS

Paulo Douglas Moreira de Souza
20/09/1985



**Arremesso de Peso,
Lançamento de Dardo**

PRINCIPAIS CONQUISTAS

Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixas Atletismo em Rio de Janeiro:

2017: Arremesso de Peso – Ouro.
2017: Lançamento de Dardo –Ouro
2017: 200 metros – Bronze
2017: Arremesso de Peso – Bronze
2017: Lançamento de Dardo – Ouro
2017: Arremesso de Peso – Bronze
2017: Arremesso de Peso – Prata
2017: Lançamento de Dardo – Ouro
2017: Arremesso de Peso – Bronze
2017: Lançamento de Dardo – Ouro

Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixas Atletismo em Porto Alegre:

2018: Lançamento de Dardo – Ouro
2018: Lançamento de Disco – Ouro
2018: Arremesso de Peso – Ouro
2018: Arremesso de Peso – Prata
2018: Lançamento de Dardo – Ouro
2018: Lançamento de Disco – Bronze

Pedro Paulo Neves da Silva
22/03/1978



**Salto em distância, Arremesso de Peso
Lançamento de Dardo**

PRINCIPAIS CONQUISTAS

Regional Rio/Sul Circuito Loterias Caixas Atletismo em Rio de Janeiro:

2017: Lançamento de dardo – Ouro
2017: Salto em distância – Ouro
Universitário.
2017: Arremesso de Peso – Ouro
2017: Salto a distância – Ouro
Open Internacional de Atletismo em SP:
2017: 100 metros – Prata
1ª Fase Nacional:
2017: Salto em Distância – Prata
2ª Fase Nacional
2017: Salto em Distância – Ouro
3ª Fase Nacional:
2017: 100 metros – 5º colocado
2017: Salto em Distância – 5º colocado
OPEN BRASIL DE Atletismo – Circuito Loterias Caixa São Paulo
2018: Lançamento de Dardo – Ouro
1º Fisv América Games São Paulo
2018: Lançamento de Dardo – Prata
2018: Salto em Distância –Ouro
Brasileiro de Atletismo Paralímpico SP
2018: Lançamento de Dardo – Ouro

PARATLETAS

Djalma Elias de Jesus

11/12/1986



Tiro Esportivo

TÍTULOS

23ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/RF 2018 - 6º colocado
4ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/RF 2018 - 8º colocado
6ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/RF 2018 - 5º colocado
7ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/RF 2018 - 8º colocado
8ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/RF 2018 - 3º colocado
9ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Car/Pst/RF 2018 - 5º colocado
45º Campeonato Sul-Brasileiro Car/Pst/RF - 2º colocado

Tuany Priscila Barbosa Siqueira

26/05/1993



Arremesso de Peso
Lançamento de Disco

TÍTULOS

2019: Campeonato Brasileiro Regional Rio/Sul - Ouro em Arremesso de Peso, Prata em Lançamento de Disco
2019: Primeira Etapa Nacional de atletismo - Ouro em Arremesso de Peso
2019: Desafio CPB vs CBAT - Ouro em Arremesso de Peso: Novo Recorde Brasileiro (9,90m)
2019: Jogos Abertos do Paraná - 3 recordes da competição: Arremesso de Peso, Lançamento de Disco, Lançamento de Dardo
2018: Campeonato Brasileiro de Atletismo - Ouro em Arremesso de Peso
2018: Segunda Etapa Nacional de atletismo - Ouro em Arremesso de Peso (9,83m)
2018: Primeira Etapa Nacional de atletismo - Ouro em Arremesso de Peso: Novo Recorde Brasileiro (9,54m)
2018: Open Loterias Caixa de Atletismo - Ouro em Arremesso de Peso: Novo Recorde Brasileiro (9,49m)
2018: Campeonato Brasileiro Regional Rio/Sul - Ouro em Arremesso de Peso: Novo Recorde Brasileiro (9,40m), Bronze em Lançamento de Disco

SOMOS A UNILEHU

A Unilehu – Universidade Livre para a Eficiência Humana – é uma organização do terceiro setor que tem por missão principal tornar possíveis iniciativas sociais que façam a inclusão acontecer.

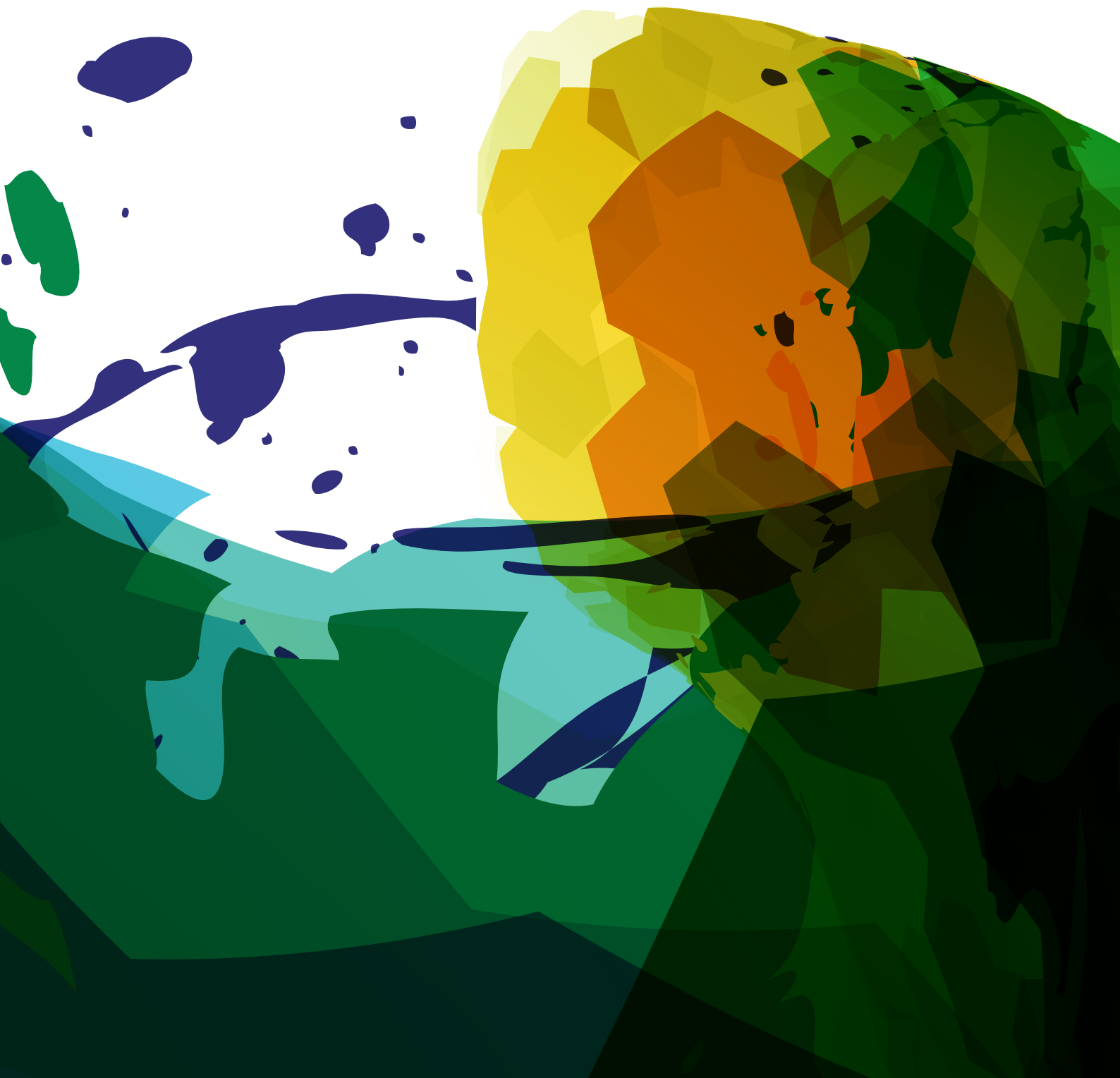
A partir de nossa sede em Curitiba-PR, atuamos em todo território nacional, realizando ações sociais em prol de pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Na certeza de que a inclusão está em todas as dimensões sociais, também promovemos relevantes projetos nas áreas de qualificação profissional, educação, cultura, esportes, geração de renda, entre outros.

Nossos projetos estão alinhados a um só objetivo: somar esforços para a construção de uma sociedade para todos, de modo amplo e incondicional.

**Por isso, não faz diferença quem você é, ou de onde vem.
Se o seu interesse é pela inclusão, o seu lugar é ao nosso lado.**





INSTITUTO DE
PROMOÇÃO DO
PARADESPORTO

www.ippbrasil.org.br
(41) 3153-6199
flavio@ippbrasil.org.br